



Mês Vocacional 2023

Arquidiocese de Mariana



Caros irmãos e irmãs,

Paz e bem!

Chegamos ao mês de agosto, mês dedicado às vocações na vida da nossa Igreja. É sempre uma oportunidade especial para aprofundarmos a realidade vocacional em nossas comunidades. É tempo também de refletirmos sobre o nosso cuidado para com todas as vocações. É nossa missão cuidar das vocações e fomentá-las para que mais crianças e jovens se despertem para responder SIM ao chamado que Deus lhes faz.

Neste 3º Ano Vocacional Nacional, nosso empenho é animado pelo desejo de que mais corações ardam e os pés se coloquem a caminho a fim de que o Evangelho de Cristo chegue a mais corações e nossas comunidades experimentem cada vez mais a Vocação como Graça e Missão.

Com este desejo, apresentamos este material, disponibilizado pela Diocese de Uruaçu, para ajudar nossas comunidades a viverem o mês vocacional com mais dinamismo e intensidade. Aproveitando todas as oportunidades para testemunhar a beleza das vocações.

Aproveito ainda, para lembrar as datas do Despertar Vocacional que acontecerá em cada Região:

Sul – 06/08 – Basílica de São José – 13h

Leste - 12/08 – Igreja de Lourdes – Viçosa – 8h30

Oeste - 27/08 – Paróquia S. Sebastião – C. Lafaiete – 13h

Norte – 02/09 – Seminário de Teologia – Mariana – 13h

Centro - 03/09 – Brás Pires – 13h

Deus abençoe e faça frutificar os esforços de todos aqueles que se dedicam com amor aos trabalhos da promoção vocacional em nossa Arquidiocese de Mariana.

Mariana, 31 de Julho de 2023

Pe. Rosemar Marcos Condé

Promotor Vocacional

Sugestões diversas para o Mês Vocacional 2023



1. Formar ou fortalecer as equipes da pastoral vocacional nas Paróquias onde ainda não existe ou estão enfraquecidas.
2. Antes de cada Celebração Eucarística ou encontro pastoral pode-se rezar uma dezena do terço pelas vocações.
3. Organizar encontros, gincanas, acampamentos, retiros, e celebrações vocacionais para todos os grupos, movimentos e pastorais da comunidade paroquial.
4. Promover visitas evangelizadoras às famílias.
5. Envolver na preparação e execução do Mês Vocacional todas as pastorais, movimentos e serviços da Comunidade (sempre em comunhão com o padre de sua paróquia).
6. Projetar filmes e bate-papos com temas vocacionais para os crismados de toda a paróquia.
7. Promover a animação Vocacional nos grupos de jovens.
8. Promover um encontro Vocacional para os crismados de toda paróquia.
9. Dar maior formação sobre o tema das vocações para os grupos pastorais, movimentos e associações das comunidades.
10. Trabalhar nas novenas o tema das vocações.
11. Divulgar a vida dos Santos de diversas maneiras. Por exemplo: no jornal paroquial ou escolar, nos murais, com banners, com uma mesa onde se possa distribuir estampas, imagens e orações, aos santos pelas vocações.
12. Colocar chamadas vocacionais nas rádios, jornais, murais, muros e onde mais achar conveniente.
13. Divulgar nas redes sociais com um vídeo divulgando e chamando para participar do mês vocacional.
14. Animar as famílias a rezarem pelas vocações, por meio de alguma imagem peregrina do Bom Pastor, de Nossa Senhora ou Santo Padroeiro. Enviar junto com essas imagens materiais de divulgação vocacional.
15. Distribuir uma vela para as famílias da comunidade (poderia ser aquela que é chamada de sete dias – envolta com uma oração vocacional) e firmar o compromisso com as famílias de se reunirem todos os dias para rezarem no mês vocacional.
16. Ter sempre materiais de divulgação vocacional nos eventos da paróquia e Arquidiocese.
17. Lembrar-se dos padres, religiosos, coordenadores de pastorais que já faleceram e que trabalharam pelo povo de Deus em nossa Arquidiocese e Paróquia.
18. Instituir um dia semanal de oração pelas vocações no qual se celebre uma Missa ou hora santa vocacional.

19. Organizar retiros para os jovens no seminário da nossa Arquidiocese. Organizar uma visita com os jovens, adolescentes e catequizandos aos seminários de nossa Arquidiocese. Para isso, fazer contato com antecedência.

20. Organizar a celebração de uma Vigília de oração pelas vocações reunindo jovens ou toda a comunidade.

21. Falar do Despertar vocacional da região na catequese, nos grupos de adolescentes e jovens.

22. Campanhas de Material de Higiene e limpeza nas comunidades, nas santas Missas, nas Pastorais, para o Seminário.



06 DE AGOSTO DE 2023
18º DOMINGO DO TEMPO COMUM
TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR

Vocação para o Ministério

Ordenado

TEMA: Na origem de toda vocação, está um encontro decisivo com o Senhor!

Leituras:

COMENTÁRIO INICIAL:

Caríssimos irmãos e irmãs,

Somos chamados a caminhar juntos no seguimento do Mestre, configurados e conformados a Ele; dando-lhe diariamente uma resposta. Neste primeiro domingo do mês Vocacional, rezemos pelas vocações ao ministério ordenado, que são eles: diáconos, presbíteros e bispos. Cada ministério ordenado é destinado para um serviço. Os diáconos são enviados para ser imagem do Cristo-Servo, ao serviço da caridade, da Palavra e da Liturgia. Os presbíteros devem ser Cristo-Sacerdote, com a missão de pastorear, presidir os sacramentos e estar a serviço de uma comunidade. Os bispos são participantes da missão dos Apóstolos, com a missão de santificar, ensinar e governar o povo de Deus. Neste mês vocacional, rezemos para que os ministros ordenados sejam fiéis transmissores da Graça e do Amor de Deus a cada fiel que deles se aproximarem, sendo Cristo no meio de seu povo. Cheios de confiança, iniciemos com muita alegria nossa celebração.

PRECES DA COMUNIDADE

1- Senhor, nós vos pedimos por todos os ministros ordenados para que sejam testemunhas vivas da Misericórdia do Pai no mundo, servindo com autêntica compaixão àqueles que mais necessitam do vosso Divino Amor, nós vos pedimos:

Senhor da messe e Pastor do rebanho, sustentai vossos operários.

2- Senhor, nós vos pedimos pela vocação de todos os jovens, para que compreendendo que são amados e chamados por Deus se disponham ao discipulado cristão, numa vida íntima e configurada a Cristo, servindo à Igreja numa doação total e generosa, nós vos pedimos:

3- Senhor, estendei a vossa misericórdia a todos os ministros ordenados que passam por dificuldades, para que sejam fiéis no seu sim e os livre de todo mal, nós vos pedimos:

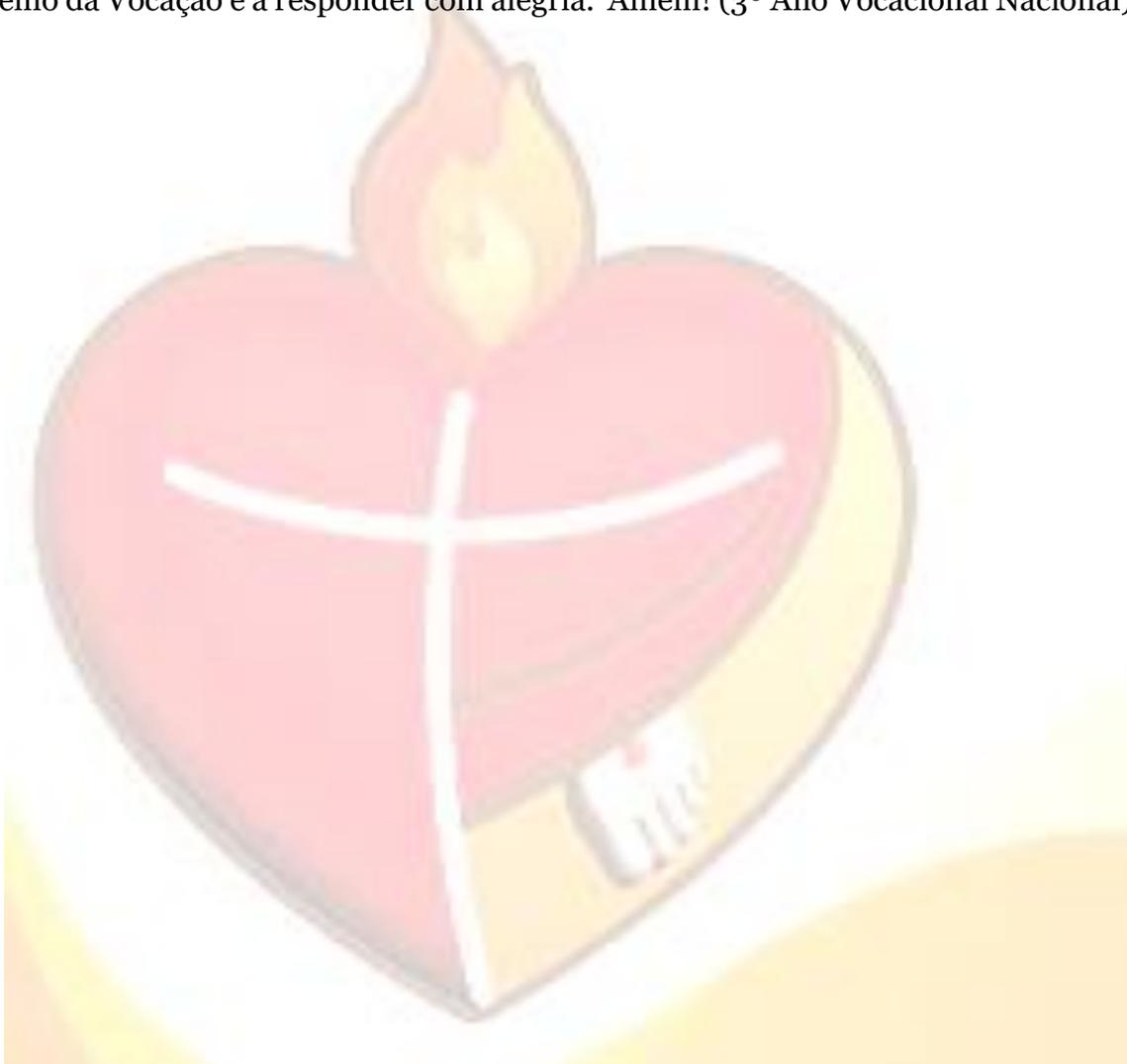
4- Senhor, velai sobre o Santo Padre o Papa Francisco, pelo nosso Arcebispo Dom Airton José, pelo nosso pároco..... (e vigários) e ajudai-lhes na missão de conduzir a vossa Igreja, para que sejam fiéis no anúncio da Palavra, nós vos pedimos:

5- Abençoai, Senhor, os nossos seminaristas. Dai-lhes perseverança e coragem no seu caminho de discernimento e preparação para o ministério sacerdotal. Que possam, movidos por vossa Palavra, dar uma autêntica resposta de amor a vós e ao Povo de Deus, nós vos pedimos:

ORAÇÃO VOCACIONAL

(Recitada na conclusão das preces, ou antes da bênção final).

Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém! (3º Ano Vocacional Nacional)



13 DE AGOSTO DE 2023
19º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Vocação Matrimonial

TEMA: “Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o atrai”(Jo 6, 44)

COMENTÁRIO INICIAL:

Amados irmãos e irmãs, hoje celebramos a vocação matrimonial, na qual os esposos se santificam e, juntos, alcançam a salvação. Para isso, é necessário que marido e mulher se amem sem reservas ou ressalvas, e se entreguem, de corpo e alma, ao amor um do outro, formando verdadeiramente “uma só carne”. Com alegria, peçamos a Deus pela santificação de todas as famílias e que suscite homens e mulheres dispostos a se entregarem verdadeiramente ao amor conjugal, criando, assim, famílias santas, à exemplo da Sagrada Família de Nazaré. Iniciemos nossa celebração cantando.

PRECES DA COMUNIDADE

1- Pai amado ensina-nos a cada dia, a vivermos com dignidade e respeito à vocação que escolhemos, para que com a Tua Misericórdia, possamos transbordar o teu projeto de amor com paciência e compreensão. Rezemos.

Abençoi e santificai, Senhor, as nossas famílias.

2- Que nossas famílias recebam de vós o dom gratuito do vosso amor, afim de que os lares de nossa comunidade se tornem celeiros de vocações e transbordem a alegria de pertencerem a vós. Rezemos.

3- Pai misericordioso, que nossas famílias, a exemplo da Sagrada Família, possam enfrentar os obstáculos, superar tribulações, permanecendo firmes na fé. Rezemos.

4- Que o bom Deus venha em socorro de nossas famílias, para que as mesmas, contemplando a Sua fidelidade na história, possam construir suas relações embasadas na Palavra e não no relativismo desenfreado. Rezemos.

5- Senhor, fazei que o amor que une os pais, reforçado pela oração e nutrido pela graça do sacramento do matrimônio, se demonstre mais forte do que toda fraqueza e vença toda dificuldade, mediante o dom recíproco de si. Rezemos.

6- Abençoi Senhor os jovens namorados que se preparam para receberem o sacramento do Matrimônio a fim de que progridam cada vez mais no amor maduro e na entrega de suas vidas. Rezemos.

ORAÇÃO VOCACIONAL

(Recitada na conclusão das preces, ou antes da bênção final).

Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a

serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém! (3º Ano Vocacional Nacional)



20 DE AGOSTO DE 2023
20º DOMINGO DO TEMPO COMUM
SOLENIIDADE – ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA
Vocação à Vida Consagrada

TEMA: “Bem-Aventurada aquela que acreditou”.

COMENTÁRIO INICIAL

Caríssimos irmãos e irmãs, neste terceiro domingo do mês vocacional, com Maria, mãe e rainha das vocações, celebremos o dom da vida consagrada. Os religiosos e consagrados são pessoas que se consagram a Deus a fim de viver os conselhos evangélicos de castidade, pobreza e obediência, seguindo os exemplos de Jesus, sendo um sinal luminoso da Misericórdia do Pai. Rezemos por aqueles que consagraram suas vidas por amor a Cristo, aos irmãos e à Igreja, na disposição de serem sinais do amor misericordioso de Deus pela humanidade. Que a exemplo de Maria possam expressar com a vida, a presença de Jesus, o “Rosto da Misericórdia” do Pai. Quem o vê, vê o Pai (cf. Jo 14,9). Neste dia, peçamos a Santíssima Virgem mãe e rainha das Vocações, que interceda pelos consagrados e consagradas, pedindo que suscite santas e numerosas vocações à vida consagrada.

PRECES DA COMUNIDADE

1- Senhor, nós vos pedimos por todos os consagrados, que sejam testemunhas vivas da Presença do Pai no mundo, servindo com autêntica compaixão àqueles que mais necessitam do vosso Divino Amor, nós vos pedimos:

Interceda pelas Vocações, a Virgem Mãe de Deus.

2- Senhor, nós vos pedimos pela vocação de todos os jovens, para que no encontro misericordioso se disponham ao discipulado cristão numa vida íntima e configurada a Cristo, servindo à Igreja numa doação total e generosa com aquela radicalidade evangélica que também se realiza no amor pelo próximo, nós vos pedimos:

3- Senhor, que neste mês vocacional as nossas comunidades religiosas vivam o alegre perdão fraterno, se abram ao chamado como resposta ao Amor de Deus, que as elegeu como família e imagem de seu mistério trinitário no meio da humanidade sedenta de Vós, nós vos pedimos:

4- Que a Virgem Maria, hoje assunta ao céu, interceda por todos aqueles que se consagraram a Vós no serviço aos irmãos, no dom de si, para que anunciem a Vossa misericórdia, aproximando-a de cada coração humano, irradiando o Vosso abraço eterno, nós vos pedimos:

5- Senhor renove nos corações dos consagrados o amor vivo pela Palavra de Deus; que eles se unam cada vez mais a Vós, mediante a profissão dos conselhos evangélicos e testemunhem a alegria de sermos consagrados, nós vos pedimos:

ORAÇÃO VOCACIONAL

(Recitada na conclusão das preces, ou antes da bênção final).

Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém! (3º Ano Vocacional Nacional)



27 DE AGOSTO DE 2023

21º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Vocação dos Cristãos Leigos – Dia do Catequista

TEMA: “A quem iremos Senhor? Tu tens palavras de Vida Eterna”. (Jo 6, 68)

COMENTÁRIO INICIAL

Caríssimos irmãos e irmãs, estamos no mês vocacional, reconhecendo que Deus chama cada um de acordo com a sua vontade. Reconhecendo também que todos nós somos inebriados pelo amor misericordioso de Deus, e por isto mesmo, todos nós somos chamados ao seguimento de Cristo. Hoje lembramos e rezamos pelos cristãos leigos de nossa comunidade. Os fieis leigos, pelo batismo, são chamados a exercerem a missão de povo de Deus, a viver o seguimento de Jesus Cristo na realidade cotidiana, sendo chamados a testemunhar a beleza do Evangelho, a ser sal da terra e luz do mundo na sua realidade familiar e social, vivendo com fé. Que nossa comunidade, cada dia mais assuma sua vocação de testemunho do amor e da alegria de ser de Deus. Nesta alegria, iniciemos nossa celebração.

PRECES DA COMUNIDADE

1- Para que na fidelidade ao Evangelho e no anúncio corajoso, a Igreja continue gerando cristãos leigos comprometidos com a missão de anunciar o Evangelho de Cristo, rezemos ao Senhor:

Senhor escutai a nossa prece!

2- Para que os fiéis leigos, deixando-se conduzir pelo Espírito do Senhor, assumam de maneira autêntica os compromissos batismais de filhos de Deus, rezemos ao Senhor:

3- Para que os cristãos leigos busquem, por meio da oração pessoal, um encontro com Jesus Cristo e sejam sempre fiéis à doutrina da Igreja e coerentes ao ensinamento do Evangelho, rezemos ao Senhor:

4- Que os membros de nossas pastorais e movimentos, consigam testemunhar a misericórdia de Deus para todas as pessoas que se aproximam, rezemos ao Senhor:

5- Senhor, que os cristãos leigos e leigas, conscientes dos desafios atuais no Brasil e no mundo, encontrem na Palavra a luz necessária e respondam ao vosso chamado na vida pessoal, na família, no trabalho, na ação política, em toda a sociedade, rezemos ao Senhor.

ORAÇÃO VOCACIONAL

(Recitada na conclusão das preces, ou antes da bênção final).

Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e

adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestra e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém! (3º Ano Vocacional Nacional)



LEITURA ORANTE DA PALAVRA DE DEUS



“Fala Senhor que teu Servo Escuta”

AMBIENTAÇÃO

No centro do ambiente espalhar um pouco de terra; em algumas partes jogar pedrinhas, em outras, espinhos. Ao centro colocar uma vela (ou círio) apagada; ao lado, uma Bíblia aberta.

ESQUENTANDO O CORAÇÃO

(Com a vela apagada e estando sentados, canta-se repetidas vezes, de forma suave, o refrão orante)

Refrão Orante: *Ó luz do Senhor/Que vem sobre a terra/Inunda meu ser/Permanece em nós” (Frei Luiz Turra)*

(Enquanto cantam, um jovem, previamente avisado, acende a vela e faz a seguinte oração):

Leitor 1: Nós te rendemos graças, ó Deus Onipotente, por nos conceder a claridade da luz. Nós te suplicamos a tua bondade infinita, enquanto a claridade desta luz nos envolve, com a luz de teu Espírito. Por Cristo, nosso Senhor!

Vem Espírito Santo vem. Vem iluminar! (3X)

Animador: Queridos jovens, o Papa Francisco, em sua visita ao Brasil por ocasião da Jornada Mundial da Juventude, afirmou: “Também hoje o Senhor continua precisando de vocês, jovens, para a sua Igreja. Queridos jovens, o Senhor precisa de vocês! Ele também hoje chama a cada um de vocês para segui-lo na sua Igreja e ser missionário. Hoje, queridos jovens, o Senhor lhes chama! Não em porção, mas um a um... a cada um”.

(Entregar a cada participante uma pequena folha em branco com o formato de semente. Explicar que cada um deverá escrever seu nome nessa semente. Motivá-los a relembrar o significado e a importância da semente, e frisar a importância do nome como a identidade de cada um. Convidar a partilha, do que tem feito na Igreja, sobre a Missão, a Catequese, ouvir o outro!)

Leitor 2: Todos nós somos sementes e temos o anseio por frutificar. Mas, para frutificar é necessário semear. Somos sementes de Deus lançadas no campo do mundo. Ser cristão, “discípulo missionário significa saber que somos o Campo da Fé de Deus” (Papa Francisco).

Leitor 3: O próprio Jesus em seu caminho vocacional sentiu-se amado e escolhido pelo Pai: “Tu és o meu Filho amado! Em ti encontro o meu agrado” (Lc 3,22). Sua voz aquece nosso coração!

(Motivar os jovens a colocarem suas sementes na terra, com o nome virado para cima. Enquanto isso se canta).

Canto (vocacional)

FAZENDO MEMÓRIA

(Incentivar os jovens a lembrarem fatos ou pessoas que foram e são importantes em sua caminhada cristã. Se desejarem, eles podem dizer em que essa pessoa foi importante. Conforme o animador perceber que alguns, ou todos, falaram, motivá-los a rezarem a oração que segue):

Todos: Bom Deus, / trago-te os meus entes queridos, / os meus amigos e aquela pessoa que amo muito / e que contribuiu com seu exemplo de vida / para que a semente da fé brotasse em mim. / Guarda-os de todo o mal / e guia-os com segurança pelo seu caminho. / Ilumina o nosso olhar, / firma os nossos corações, / abençoa a nossa amizade, / conduz os nossos passos / e deixa-nos permanecer no teu amor. Amém.

DEUS NOS FALA

Leitor 4: “Somos parte da Igreja, mais ainda, nos convertemos em construtores da Igreja e protagonistas da história. [...] e Jesus nos pede que edifiquemos sua Igreja; cada um de nós é uma pedra viva, é um pedacinho da construção, e se faltar esse pedacinho, quando vier a chuva, terá goteira e entrará água dentro da casa” (papa Francisco - Discurso JMJ Rio 2013, Copacabana 27 de julho).

Jovem 5: Edificamos a Igreja com nossa vida alicerçada na força da Palavra de Deus, semeada em nosso coração.

Canto de Aclamação (à escolha)

É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa / Tua palavra é assim / Não passa por mim sem deixar um sinal / Tenho medo de não responder / De fingir que não escutei / Tenho medo de ouvir Teu chamado / Virar do outro lado e fingir que não sei!

Ler na Bíblia - Lc 24,13-35

Após a Proclamação ou a encenação do Evangelho põe-se um fundo musical para meditar. Este é o momento de silêncio interior, lembrando o que leu. O que diz o texto? Retomar os versículos que mais chamaram a atenção. Motivar os jovens a repetirem uma palavra ou frase que mais lhe marcou).

A) O QUE DIZ O TEXTO?

Animador: O episódio dos Discípulos de Emaús, ricamente apresentado por Lucas, é um belo e inspirador ícone para o nosso tempo. Dois discípulos caminhavam pesarosos e desalentados diante dos fatos ocorridos naqueles dias (paixão e morte de Jesus), e seus olhos marejados pela dor e pelo fatalismo ficam impedidos de reconhecerem o Senhor

que se põe com eles na mesma estrada. A cena do aparente fracasso da cruz lhes vem à mente e ao coração e torna-se forçoso voltar àquela Emaús da rotina e dos dissabores cotidianos.

Leitor 1: No entanto, a Palavra do Mestre e sua releitura dos mesmos fatos à luz das Escrituras faz arderem seus corações, reacendendo a chama da fé e “re-esperançando” seus passos. E é na comensalidade, ao redor da mesma mesa e do mesmo Pão que eles reconhecemos Senhor e desvendam plenamente sua presença. O Senhor tinha atendido sua prece afetuosa e para sempre permanecerá com eles, reconhecido na Palavra e na Fração do Pão. É interessante observar que quando os discípulos viajavam de Jerusalém a Emaús era dia lá fora, mas dentro deles fazia noite escura e sombria; agora, quando retornam à cidade do Calvário, lá fora é densa escuridão da noite, mas dentro deles torna-se claro como em pleno e fulgurante do meio-dia.

Leitor 2: Na origem de toda genuína vocação está um encontro decisivo com o Senhor, pois não basta ser informado do que outros dizem, mas é preciso encontrá-lo e vislumbrá-lo nos caminhos da História. É bom lembrar também que toda vocação é convocação, ou seja, somos chamados a caminhar juntos, no seguimento do Mestre e no empenho pessoal e conjunto de manifestar sua presença no mundo, sendo portadores de vida e esperança, mesmo em tempos sombrios como estes que ora atravessamos.

B) O QUE O TEXTO ME DIZ?

Momento pessoal para reler o texto, grifar o que mais chama atenção e se perguntar:

Quais sentimentos este texto bíblico despertou em mim?

TROCANDO IDEIAS:

Leitor 1: Lucas, antes de falar sobre a vida de Jesus, apresenta seu programa. Este é o programa que os seguidores de Jesus devem ter diante dos olhos. De acordo com Lucas é o próprio Jesus que seleciona uma passagem do profeta Isaías e lê às pessoas de seu povoado, para que possam entender melhor o Espírito que o anima, as preocupações que traz em seu coração e a tarefa à qual quer dedicar-se de corpo e alma.

No silêncio da alma

Animador: Nesse momento, cada um, em silêncio, abra seu coração para que Jesus lhes diga por onde começar a ser um evangelizador.

Leitor 2: “Jesus nos pede que sua Igreja seja tão grande que possa alojar toda a humanidade, que seja a casa de todos. Jesus diz a mim, a vocês, a cada um: ‘Ide, façam discípulos a todas as nações’. [...] juntos queremos construir a Igreja de Jesus. [...] O coração de vocês, coração jovem, quer construir um mundo melhor. Acompanho as notícias do mundo e vejo que tantos jovens, em muitas partes do mundo, saíram pelas ruas para expressar o desejo de uma civilização mais justa e fraterna. Os jovens na rua. São jovens que querem ser protagonistas da mudança. [...] A vocês peço que também sejam protagonistas dessa mudança. Continuem superando a apatia e oferecendo uma resposta cristã às inquietações sociais e políticas que vão se levantando em diversas partes do mundo. [...] Queridos jovens, por favor, não ‘olhem da janela’ a vida, entrem nela. Jesus não ficou na janela, mergulhou... ‘Não olhem da janela’ a vida, mergulhem nela, como fez Jesus. [...] Queridos amigos, não se esqueçam: vocês são o campo da fé. Vocês são os atletas de Cristo. Vocês são os construtores de uma Igreja mais bela e de um mundo melhor” (papa Francisco - Discurso JMJ Rio 2013, Copacabana 27 de julho).

(Tempo de silêncio e retomada... O que mais marcou da Palavra de Deus e das palavras do Papa Francisco? O que o Senhor me pede? Motivar para que resuma numa frase a descoberta feita. É importante não perder o clima orante).

CRESCENDO NA COMUNHÃO

Animador: Chegou a hora de apresentarmos a Deus nossos sonhos, anseios e orações. Que novo olhar este texto gera em mim?

(Deixar um tempo para que os jovens possam fazer sua partilha ou preces. Se o animador julgar oportuno, esse pode ser, também, o momento para, pessoalmente ou em grupo, assumir um gesto concreto).

Canto (vocacional)

Pai Nosso/ Ave-Maria/ Glória ao Pai.

ORAÇÃO FINAL E BÊNÇÃO

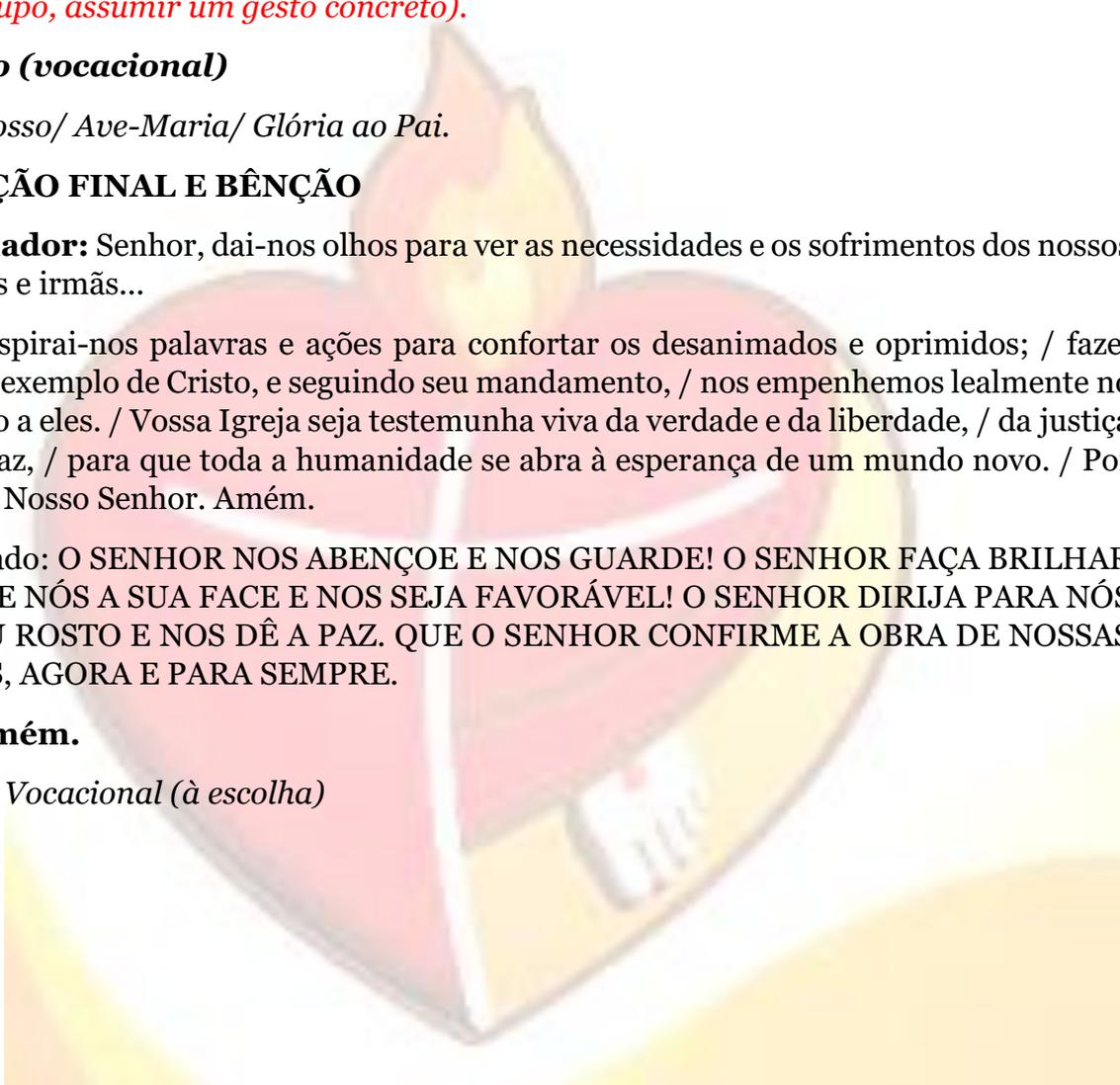
Animador: Senhor, dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs...

T.: Inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; / fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo seu mandamento, / nos empenhemos lealmente no serviço a eles. / Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, / da justiça e da paz, / para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo. / Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

Animado: O SENHOR NOS ABENÇOE E NOS GUARDE! O SENHOR FAÇA BRILHAR SOBRE NÓS A SUA FACE E NOS SEJA FAVORÁVEL! O SENHOR DIRIJA PARA NÓS O SEU ROSTO E NOS DÊ A PAZ. QUE O SENHOR CONFIRME A OBRA DE NOSSAS MÃOS, AGORA E PARA SEMPRE.

T.: Amém.

Canto Vocacional (à escolha)



TERÇO VOCACIONAL



Oração inicial: Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém. (Papa Paulo VI)

Dir.: Façamos nossa Profissão de Fé. Creio em Deus Pai ...

Pai Nosso e 3 Ave Marias, Glória.

Dir.: *Enviai, Senhor, operários para a vossa messe!*

Todos: *Pois a messe é grande e os operários são poucos.*

1ª DEZENA - A BUSCA

Dir.: “Então Jesus voltou-se para eles e, vendo que o seguiam, perguntou-lhes: “A quem procurais? Responderam-lhe: ‘Rabi – que quer dizer Mestre – onde moras?’ Ele disse: ‘Vinde e vede’. Eles foram, viram onde morava e ficaram com Ele aquele dia. Era quase quatro horas da tarde” (Jo 1,38-39).

Meditação (silêncio)

L1: “Onde moras?” É a pergunta dos discípulos André e João. Essa pergunta não é mais do que a expressão de uma mesma busca que todos nós, inquietamente, fazemos: “Onde encontrarei a felicidade?” Por isso, vale sempre a pena colocar estas perguntas: Sou feliz? Como serei feliz? Qual é o projeto de Deus para mim? O que Deus quer de mim?

Pai-Nosso, 10 Ave-Marias, Glória.

Dir.: Enviai, Senhor, operários para a vossa messe!

Todos: *Pois a messe é grande e os operários são poucos.*

Canto: Tua voz me fez refletir, deixei tudo pra te seguir, nos teus mares eu quero navegar (bis).

2ª DEZENA - O CHAMADO

Dir.: “E Jesus lhes disse: ‘Vinde comigo, e eu farei de vós pescadores de homens’. Deixando imediatamente as redes, eles O seguiram” (Mc 1,17-18).

Meditação (silêncio)

L2: Os discípulos percebem em Jesus Cristo algo de diferente, algo de autêntico e profundo e, por isso, aceitam deixar imediatamente as redes e segui-Lo. E eu, quantas vezes fico preso à rotina, ao comodismo e não dou atenção ao olhar de Cristo, quando cruzo com Ele pelo caminho? Tenho medo de comprometer-me como discípulo missionário?

Pai-Nosso, 10 Ave-Marias, Glória.

Dir.: Enviai, Senhor, operários para a vossa messe!

Todos: Pois a messe é grande e os operários são poucos.

Canto: Eis me aqui Senhor, eis-me aqui Senhor. Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor (bis). Eis-me aqui Senhor.

3ª DEZENA - O SEGUIMENTO

Dir.: “Então Jesus disse aos discípulos: ‘Se alguém quiser vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la, mas quem perder a sua vida por amor de mim, há de encontrá-la’” (Mt 16,24-25).

Meditação (silêncio)

L3: Aceitar o chamado de Cristo para a vida consagrada, religiosa ou sacerdotal, missionária, matrimonial ou leiga, assumindo a vocação cristã, implica em amá-Lo e caminhar com Ele. É um caminho que leva à santidade: repleto de alegrias, mas também de provações. É assumir o Evangelho e carregar a Cruz para chegar à Ressurreição.

Pai-Nosso, 10 Ave-Marias, Glória.

Dir.: Enviai, Senhor, operários para a vossa messe!

Todos: Pois a messe é grande e os operários são poucos.

Canto: Se ouvires a voz do vento, chamando sem cessar. Se ouvires a voz do tempo mandando esperar. A decisão é tua (2x). São muitos os convidados, são muitos os convidados, quase ninguém tem tempo, quase ninguém tem tempo.

4ª DEZENA - A MISSÃO

Dir.: “Ide, eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos. [...] Quando entrardes numa cidade e vos receberem, comam do que vos for servido, curem os enfermos que nela houver e digam-lhes: ‘O reino de Deus está próximo de vós’” (Lc 10,3-9).

Meditação (silêncio)

L4: Todos os batizados devem viver como discípulos missionários. “Ide, eu vos envio...” é mandato de Cristo para todos. Fui escolhido para o ministério presbiteral? Para missionário consagrado? Para a vida matrimonial, dedicando-me a formar uma família cristã? Para o laicato engajado? Converso com meus pais, procuro ajuda de um confessor, rezo, medito a Palavra, peço luz ao Espírito Santo?

Pai-Nosso, 10 Ave-Marias, Glória.

Dir.: Enviai, Senhor, operários para a vossa messe!

Todos: Pois a messe é grande e os operários são poucos.

Canto: Outra vez me vejo só com meu Deus, não consigo mais fugir, fugir de mim... Junto às águas deste mar vou lutar, hoje quero me encontrar, buscar o meu lugar. Vou navegar, (Nas águas deste mar,) navegar, (eu quero me encontrar,) navegar. (Não posso

mais fugir.) Vou procurar (Nas águas mais profundas,) no mar (feliz eu vou seguir,) só amar, (buscar o meu lugar.) Sem dúvidas, sem medo de sonhar!

5ª DEZENA - FIDELIDADE

Dir.: “[...] As raposas têm tocas e os pássaros do céu, ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça”. [...] “Quem põe a mão no arado e olha para trás não é digno de mim” (Lc 57-62).

Meditação (silêncio)

L5: Jesus chama os batizados para entregarem-se radicalmente ao serviço do Reino. É preciso que estejam atentos. É um chamado inquietante, exigente; exige procurar o olhar de Jesus nos textos do Evangelho e no fundo do coração; exige encontrar n’Ele o sentido da vida, o desapego do mundo e do próprio eu. Exige discernimento, resposta corajosa e fidelidade.

Pai-Nosso, 10 Ave-Marias, Glória.

Dir.: Enviai, Senhor, operários para a vossa messe!

Todos: Pois a messe é grande e os operários são poucos.

Canto: Senhor, tu me olhaste nos olhos, a sorrir, pronunciastes meu nome, lá na praia, eu larguei o meu barco, junto a ti buscarei outro mar (bis).

Dir.: Agradecendo à Virgem Maria, nossa intercessora pelas vocações, rezemos a Salve Rainha.

Todos: Salve Rainha, mãe de misericórdia...

**Canto: Imaculada Maria de Deus, coração pobre, acolhendo Jesus!
Imaculada Maria do povo, Mãe dos aflitos que estão junto à cruz!**

1. Um coração que era sim para a vida. Um coração que era sim para o irmão. Um coração que era sim para Deus, Reino de Deus renovando este chão!

2. Olhos abertos pra sede do povo. Passo bem firme que o medo desterra. Mãos estendidas que os tronos renegam. Reino de Deus que renova esta terra.

VIGÍLIA EUCARÍSTICA VOCACIONAL



“Fazei tudo o que ele vos disser” (Jo 2,5)

Dir.: Nesta Vigília Vocacional, diante de Jesus Sacramentado, somos convidados a escutar seu apelo de amor, seu suave convite a segui-lo com humildade e simplicidade. Todos nós somos chamados a sermos discípulos e discípulas de Jesus Cristo; não há restrições, mas a radicalidade do caminho do discipulado permanece. Neste momento de oração queremos trazer todos os jovens que se encontram em um caminho de discernimento vocacional. Queremos, também, apresentar a vida de todos aqueles e aquelas que abraçaram a Vida Consagrada e o Ministério Ordenado como forma de viver seu seguimento a Jesus Divino Mestre.

Exposição do SS. Sacramento

Canto (à escolha)

Dir.: Graças e louvores sejam dados a cada momento.

T: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

Dir.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T.: Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

Dir.: Crie um espaço de silêncio e de quietude interior... Situe-se em seu santuário interior e peça ao Espírito de Deus que toque e ilumine a sua mente, a sua vontade e os seus sentidos com a unção divina. E conduza suas intenções, desejos e ações para o serviço a Deus e aos irmãos e irmãs.

T.: “Cristo, tu és o único Salvador, / nada se pode fazer sem ti. / Onde tu não estás há obscuridade: / tu és a luz do mundo. / Onde tu não estás há confusão, ódio, pecado; / tu és a vida, tu és o Mestre, / tu, o amigo, tu o bom pastor, / tu, o fundamento da paz, tu, a esperança do mundo. / Tu deves ser o nosso modelo, / tu, o nosso ideal, / tu, a nossa força. Amém” (Papa Paulo VI).

(Silêncio para Adoração pessoal)

Dir.: Com muita alegria acolhemos e aprofundamos a dimensão Trinitária da nossa vocação. Nosso Deus é comunidade, é Trindade de amor. É Pai e Filho e Espírito Santo. Sabemos que a graça da Trindade Santa age em nossas vidas e nos fortalece para a missão da partilha e do amor. É o Pai quem escolhe a cada um de nós; o Filho nos chama a seguir seus passos; o Espírito Santo nos envia em missão e está sempre conosco para nos ajudar.

T.: Que a graça de Deus, que é nosso Pai, o amor de Jesus Cristo, seu Filho, e a força do Espírito Santo estejam conosco. Bendito seja Deus Trindade, eternamente.

O CREDO DO CHAMADO

Refrão Orante: Aquele que nos chamou (bis) é fiel, é fiel, fiel é aquele que nos chamou.

Lado A: Cremos que Deus nos escolheu antes da fundação do mundo / para sermos santos e irrepreensíveis diante dele no amor. (Ef 1,4)

Lado B: Cremos que os que de antemão ele conheceu, /esses também predestinou a serem conformes à imagem do seu Filho. (Rm 8,29)

Refrão: *Aquele que nos chamou (bis) é fiel, é fiel, fiel é aquele que nos chamou.*

Lado A: Cremos que aquele que nos escolheu desde o seio materno, / nos chamou por sua graça / e houve por bem revelar em nós o seu Filho / para que o anunciássemos. (Gl 1,15-16)

Lado B: Porque aquele que nos chamou é fiel. (Fl 1,6; 1Ts 5,24)

Refrão: *Aquele que nos chamou (bis) é fiel, é fiel, fiel é aquele que nos chamou.*

Lado A: Cremos que Deus nos salvou e nos chamou com uma vocação santa, / não em virtude de nossas obras, / mas de seu próprio desígnio e graça, / que nos foi dada em Cristo Jesus, desde a eternidade. (2Tm 1,9)

Lado B: Cremos que Cristo Jesus nos julgou digno de confiança, / tomando-nos para o seu serviço. (1Tm 1,12)

Refrão: *Aquele que nos chamou (bis) é fiel, é fiel, fiel é aquele que nos chamou.*

Lado A: Cremos ser apóstolos por vocação, servos de Cristo Jesus, / escolhidos para anunciar o Evangelho de Deus. (Rm 1,1)

Lado B: Cremos que Deus escolheu o que é loucura ao mundo para confundir os sábios, / a fim de que a nossa fé não se baseie na sabedoria humana, / mas sobre o poder de Deus. (1Cor 1,27; 2,5)

Refrão: *Aquele que nos chamou (bis) é fiel, é fiel, fiel é aquele que nos chamou.*

Lado A: Cremos que a cada um Deus concedeu uma manifestação do Espírito para a utilidade de todos. (1Cor 12,7)

Lado B: Cremos que devemos comportar-nos de uma maneira digna da vocação a que fomos chamados: / com toda humildade, paciência e mansidão, / procurando crescer em tudo em direção a Ele. (Ef 4,1-2)

Refrão: *Aquele que nos chamou (bis) é fiel, é fiel, fiel é aquele que nos chamou.*

Lado A: Cremos que tudo concorre para o bem daqueles que amam a Deus, / daqueles que são chamados segundo o seu desígnio. (Rm 8,28)

Lado B: Cremos naquele que é poderoso para realizar, por nós, / em tudo, infinitamente além do que pedimos ou pensamos, / segundo o poder que já opera em nós. (Ef 3,20)

Refrão: *Aquele que nos chamou (bis) é fiel, é fiel, fiel é aquele que nos chamou.*

T.: **Creemos que temos plena certeza / de que aquele que começou em nós a boa obra/ há de levá-la à perfeição até o dia de Jesus Cristo.**

Refrão: *Aquele que nos chamou (bis) é fiel, é fiel, fiel é aquele que nos chamou.*

(Silêncio para Adoração pessoal)

O GRANDE SONHO DE DEUS

Dir.: Vamos refletir sobre o grande sonho de Deus, que no seu amor nos escolheu desde o ventre materno para participarmos de sua vida, de seu projeto. Quando falamos em vocação, nós recordamos do grande amor que Deus tem por nós, suas filhas e filhos. Somos dádivas de sua infinita bondade. É a vocação que dá fundamento à nossa vida... Vamos, juntos, agradecer a Deus pela vocação ao amor, a doação e a realização plena de nossas capacidades e dons. Coloquemo-nos numa atitude de abertura e de acolhimento da graça de Deus em nossas vidas.

T.: O grande sonho de Deus é a vida plena para todas as pessoas.

Leitor 1: O sonho de Deus é um mundo cada vez mais humanizado, de homens e mulheres vivendo plenamente suas vidas.

Leitor 2: O sonho de Deus é que cada pessoa descubra sua vocação. Vocação é um chamado de Deus e tem como finalidade a realização plena do ser humano. É um gesto gratuito que visa nossa plena humanização.

T.: O grande sonho de Deus é a vida plena para todas as pessoas.

Leitor 1: Vocação é dom, é graça que Deus nos concede para a construção de seu reino de amor, paz e justiça.

Leitor 2: Toda pessoa recebe o chamado de Deus para participar de sua vida e realizar uma missão específica.

T.: O grande sonho de Deus é a vida plena para todas as pessoas.

Leitor 1: Muitas vezes, em nossas comunidades, não estamos suficientemente conscientes de que todos nós recebemos o chamado.

Leitor 2: Se não assumirmos nosso chamado, corremos o risco de vivermos à margem da comunidade e não encontrarmos o sentido de nossas vidas.

T.: O grande sonho de Deus é a vida plena para todas as pessoas. / E a grande missão da Igreja é ajudar cada pessoa a encontrar seu lugar.

Canto Vocacional (à escolha)

Leitor 3: “O Amor chama, convida, confia em alguns para Amar até o fim e, assim, contribuir para a construção do Reino de Amor na relação Nova. Relendo a minha vida, penso que existiu no início da caminhada uma história de sedução. Acredito, hoje, porque acreditei ontem, que um companheirismo é possível com Alguém que me amou primeiro e que também eu amei, apesar de tantas infidelidades. Entendi cedo que Ele era o Fiel que vem sempre levantar-me de novo, sem cansar-me. Sim, algo me seduziu na pessoa de Jesus e, principalmente, a sua maneira de criar relações. A procura do outro, a atração por fazer laços de amizade apaixonou-me. Procurei o rosto de Cristo no semblante do irmão, e isso me deu alegrias, gosto de viver.

Leitor 4: “Guardo preciosamente a memória desses momentos na alegria de amar. Memória tal que torna presente aquilo que foi vivenciado, partilhado, descoberto. Essa memória habita nossa história e nosso coração. Para ela eu me volto. A minha vida religiosa aí encontrou o seu espaço, o qual a dilata na licença de amar. ‘Ninguém há de receber a licença de amar. O amor não se explica, não se analisa, vem da Origem e se

vive'. Daí a necessidade de voltar à origem, ao início, como nós acenamos. [...] A Vida Religiosa é uma aventura de amor. Ela nos lança nesta grande aventura no seguimento de Jesus. Tal aventura é marcada por uma atitude de fundo, que consiste em reconhecer o outro e a outra na sua diferença, respeitada e amada. Delicadeza atenta para evitar qualquer comportamento possessivo ou dominador. O que caracteriza nossa escolha é o desejo de seguir a Jesus, assumindo as suas mesmas opções, nas grandes decisões que marcaram toda a sua vida e significam um amor radical”.

(Silêncio para reflexão pessoal)

T.: O grande sonho de Deus é a vida plena para todas as pessoas. / Senhor, Tu me deste a vida e me chamaste pelo nome. / Em meio a tantas vozes e apelos do mundo eu quero ouvir a tua voz. / Tens sobre mim um apelo de amor. / Tu me conheces a fundo e sabes o que mais me convém. / Ilumina-me, Senhor, com teu Espírito / e mostra-me o caminho que devo seguir. / Dá-me força, coragem e alegria para assumir a minha vocação. / Eu quero ouvir a tua voz / e assim como Moises / trilhar os teus caminhos e testemunhar ao mundo a alegria de ser teu servo, / para que assim outros jovens possam te conhecer e te seguir. Amém.

Canto: Eis-me aqui, Senhor!

ENCONTRO COM A PALAVRA

Canto de Aclamação (à escolha)

Leitor 5: (Jo 2,1-11). Ler na Bíblia.

Dir.: Qual é o vinho novo em nossa vida? Qual seria o meu vinho novo?

(Silêncio para reflexão pessoal)

Leitor 3: Chegou a hora da festa do casamento! O evangelista João salienta que quem está habituado às estruturas do velho sistema e não se predispõe à mudança, jamais aceita a novidade trazida por Jesus. O episódio de Caná é uma espécie de resumo daquilo que vai acontecer através de toda atividade de Jesus: a transformação das relações. Não podemos nos habituar ao vinho velho e nos tranquilizarmos com modalidades já experimentadas.

Leitor 4: Aqueles e aquelas que abraçaram a Vida Consagrada e o Ministério Ordenado são chamados e chamadas a não terem medo de ousar em viver a novidade do Evangelho. O Papa Francisco afirma que: “Para vinho novo, odres novos”. A novidade do Evangelho. Que nos traz o Evangelho? A alegria e a novidade. Para a novidade, novidade; para o vinho novo, odres novos. E não tenhais medo de mudar as coisas segundo o Evangelho. Por isso a Igreja pede-nos a todos nós algumas mudanças. Pedem-nos que ponhamos de parte as estruturas caducas: não prestam! E que tomemos odres novos, os do Evangelho. O Evangelho é novidade! O Evangelho é festa! E só se pode viver plenamente o Evangelho com um coração alegre e com um coração renovado. Demos espaço à lei das bem-aventuranças, à alegria e à liberdade que a novidade do Evangelho nos traz. Que o Senhor nos dê a graça de não permanecermos prisioneiros, a graça da

alegria e da liberdade que nos traz a novidade do Evangelho” (Para vinho novo, odres novos. n° 10).

T.: A novidade do Evangelho convida à adesão. / Como Maria, somos chamados a nos abrir à novidade / e discernir quais mudanças são necessárias para que possamos Fazer tudo o que Ele nos disser.

Dir.: Qual é o vinho novo em nossa vida? Qual seria o meu vinho novo?

(Silêncio para reflexão pessoal)

Di: Rezemos com Maria, Mulher do Vinho Novo:

T.: Santa Maria, mulher do vinho novo, / guardai em nós o desejo de proceder em obediência à novidade do Espírito, / reconhecendo o sinal de sua presença no vinho novo, / fruto de vindimas e de novas estações. / Tornai-nos dóceis à sua graça / e atuantes na preparação de odres que possam conter, / e não derramar, / a efervescência do suco da videira. / Firmai os nossos passos no mistério da cruz / que o Espírito pede para cada nova criação. / Ensinai-nos a fazer aquilo que Cristo, vosso filho, nos disser (cf. Jo 2,5), / para nos sentarmos em cada dia à sua mesa: / é ele o vinho novo mediante o qual damos graças, / recebemos e damos a bênção. / Alimentai em nós a esperança, / na espera do dia em que beberemos o fruto novo da videira, / com Cristo, no Reino do Pai (cf. Mt 26,29). Amém (Papa Francisco).

(Onde houver bênção do Santíssimo, segue-se segundo o costume. Se não houver, encerra-se com a Oração do Pai Nosso e com o canto da Reposição do Santíssimo)

Canto (vocacional)

